

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017 ANO BASE 2016
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA-FAM)
FACULDADE ARQUIDIOCESANA DE MARIANA

Mariana, 2017

Diretor Geral
Vander Sebastião Martins

Diretor Acadêmico
Wander Torres Costa

Coordenador do Curso de Filosofia
Lúcio Álvaro Marques

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Composição da CPA.....	4
1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	5
2 METODOLOGIA	7
3 DESENVOLVIMENTO	8
3.1 Análise dos Dados e das Informações	8
3.2 CORPO DISCENTE	9
3.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional	9
3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	10
3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas	12
3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão	13
3.2.5 Eixo V – Infraestrutura	14
3.3 CORPO DOCENTE	19
3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional	20
3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	20
3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas	21
3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão	23
3.3.5 Eixo V – Infraestrutura	25
3.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	30
3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional	30
3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional	31
3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas	32
3.4.4 Eixo IV – Políticas de Gestão	33
3.4.5 Eixo V – Infraestrutura	34
3.5 COMUNIDADE EXTERNA	36
3.6 Avanços em relação ao PDI	38
4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45

1 INTRODUÇÃO

Com a missão precípua de formar cidadãos – religiosos e civis – numa perspectiva ético-cristã, voltada para o desenvolvimento humano, a Faculdade Arquidiocesana de Mariana Dom Luciano Mendes de Almeida, código 2475, é uma instituição privada sem fins lucrativos. Localizada na Rodovia dos Inconfidentes, km 108, Mariana MG, é mantida pela Fundação Marianense de Educação, entidade civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada na Rua Cônego Amando, n. 278, Chácara, Mariana-MG (CNPJ 22.390.686/0001-07).

Com uma longa história de dedicação ao ensino, passando por etapas sucessivas de expansão e desenvolvimento até chegar à criação dos Institutos de Filosofia e de Teologia São José, a Arquidiocese de Mariana abriu novas perspectivas de ação no campo da educação criando a Faculdade Arquidiocesana de Mariana – FAM, em Assembleia Geral da Fundação Marianense de Educação, Entidade Mantenedora, realizada no dia 06 de abril de 2002. Vinculada à história do Seminário de Mariana, é o estabelecimento pioneiro de instrução e educação em Minas Gerais, fundado em 20 de dezembro de 1750, pelo primeiro bispo de Minas, Dom Frei Manoel da Cruz.

A FAM, hoje denominada também Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, ampliou o campo de atuação da Arquidiocese, favorecendo a formação da juventude numa perspectiva ético-cristã. Credenciada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria N° 2.486, de 12 de setembro de 2003, com o seu primeiro curso autorizado pela Portaria pela Portaria N° 2.487, de mesma data, a FAM iniciou suas atividades acadêmicas em janeiro de 2004, quando se realizou o primeiro processo seletivo do curso de Bacharelado em Filosofia.

Em 2007, a Instituição passou a ser designada também pelo nome de Faculdade Arquidiocesana “Dom Luciano Mendes de Almeida”, em honra ao saudoso arcebispo de Mariana, fundador da Faculdade que hoje leva o seu nome. Em 2008, foi instituída a Comenda Dom Luciano para agraciar pessoas comprometidas com a educação e a responsabilidade social, com a sua outorga para os primeiros homenageados, declarando a data de 27 de agosto como **Dia da Faculdade**, a ser comemorada, anualmente, por toda a comunidade acadêmica. Na mesma ocasião foi apresentada a bandeira oficial da Faculdade, inspirada no brasão de Dom Luciano.

No dia 19 de março de 2009 foi assinada pelo MEC a Portaria n° 384 reconhecendo o curso de Filosofia da Faculdade Arquidiocesana de Mariana. A publicação no Diário Oficial da União se deu no dia 20 de março de 2009. Até essa data, 52 alunos já haviam concluído o curso de Filosofia na FAM. Em 21 de dezembro de 2012, houve a renovação do reconhecimento do curso de filosofia, tendo sido publicada no Diário Oficial da União do dia 02 de janeiro de 2013.

Além do curso de Bacharel em Filosofia, a FAM já ofereceu, ao longo desses anos, dois cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*: Ciência da Religião, 2004, e História da Arte Sacra 2012 e 2016. Também ofereceu alguns cursos de extensão, dentre eles destacam-se: Atendimento ao Público e Psicologia Empresarial, Teologia, Filosofia, Libras e Pastoral catequética. No ano de 2016, referente a este Relatório Parcial, a FAM continuou oferecendo o curso de Bacharel em Filosofia e os cursos de extensão em Teologia Cristãs, Filosofia para todos, Libras, Psicologia Relacional e o curso de História da Arte Sacra (Pós-graduação *Lato Sensu*). A FAM também promoveu em 2016 o 1º *Collóquium Scholástica Brasília*.

1.1 Composição da CPA

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) da Faculdade Arquidiocesana de Mariana (FAM) foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES (Instituição de Ensino Superior), com autonomia de ação em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA-FAM tem por finalidade a implementação do processo interno de autoavaliação da FAM. Ao promover a avaliação interna, a CPA deverá utilizar procedimentos e instrumentos diversificados, respeitando as especificidades de suas atividades, e assegurando: 1) a análise das dimensões que integram a IES; 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos; 3) o respeito à identidade da IES; 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo da FAM, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES. A avaliação institucional constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando

suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos.

A CPA-FAM é composta de um representante de cada segmento da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e um representante da comunidade civil organizada. Cada representante dos segmentos da IES é eleito entre seus pares. O representante da sociedade civil organizada é convidado pela CPA. O mandato de todos os membros é de dois anos.

Atuais representantes:

Nome (assinalado com um * o nome do coordenador da CPA)	Função
João Paulo Rodrigues Pereira *	Docente
Silmara Glória Viana Moreira	Técnica-administrativa
Antônio Claret Gomes	Comunidade externa
Carlos Geovane Nunes Magri	Discente

1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

No ano de 2015, a CPA-FAM passou por um processo de reformulação por causa de duas circunstâncias: primeiro, pela escolha de novos representantes de cada segmento da IES, devido ao término do mandato dos membros anteriores; segundo, a FAM, no intuito de se aperfeiçoar, contratou uma empresa de consultoria que proporcionou novos horizontes em relação à função e ao trabalho da CPA desenvolvido na FAM. Isso fez com que a CPA, além de dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido, pôde aprimorá-lo. Por isso, ao longo do ano de 2015, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, a revisão, a melhoria das avaliações institucionais e a forma de divulgação dos resultados das mesmas, a CPA-FAM reuni-se, algumas vezes, com a consultoria no intuito formativo, visando, assim, a melhoria do trabalho avaliativo na IES.

Dando sequência a esse processo de reformulação, em 2016, a CPA promoveu reuniões no intuito de discutir o regulamento, reavaliar as avaliações vigentes e pensar novas possibilidades de avaliações. Como resultado prático desse processo, a CPA-FAM gerou uma avaliação institucional, duas avaliações em que os discentes avaliaram os docentes, uma

avaliação do curso e uma avaliação em que os docentes avaliaram os discentes – essa última, pela primeira vez na história da CPA-FAM, foi pensada pela própria CPA da FAM no intuito de dar uma resposta aos discentes sobre as discussões das reuniões de professores em relação aos alunos.

Cronograma das atividades da CPA 2016-2017

Ações e reuniões	Datas
Reunião para programar o calendário da CPA de 2016	16/03/2016
Programação das avaliações	12/04/2016
Sensibilização da comunidade acadêmica	6 e 7/06/2016
Avaliação dos docentes pelos discentes	7 a 11/06/2016
Elaboração do relatório da avaliação dos docentes pelos discentes	Julho/2016
Divulgação do relatório da avaliação dos docentes pelos discentes	Setembro/2016
Reunião sobre a nova proposta de avaliação	07/09/2016
Sensibilização da avaliação institucional	10 e 11/10/2016
Avaliação Institucional	14 a 21/10/2016
Reunião para reformular o regulamento	25/10/2016
Avaliação do curso	1 a 4/11/2016
Avaliação dos docentes pelos discentes	14 a 18/11/2016
Avaliação dos discentes pelos docentes	14 a 18/11/2016
Elaboração do relatório da avaliação dos docentes pelos discentes	Dezembro/2016
Elaboração do relatório da avaliação dos discentes pelos docentes	Dezembro/2016
Elaboração do relatório da avaliação institucional	Fevereiro/2017
Reunião para escolha do novo representante da comunidade externa	22/ 03/2017
Reunião para discutir o resultado da avaliação institucional 2016	23/03/2017
Divulgação do relatório da avaliação institucional	Abril/2017

Esse “relatório parcial” está fundamentado no PDI da FAM, visando respeitar a identidade da mesma, e na avaliação Institucional, aplicada em 2016, com participação dos docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade civil organizada. A partir dessas avaliações, a FAM pôde perceber suas fragilidades e potencialidades.

2 METODOLOGIA

A CPA promoveu, em 2016, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da FAM. Assim foram elaborados e aplicados quatro questionários, respeitando todos os segmentos da FAM: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa). Além da avaliação institucional, foi elaborada e aplicada a avaliação do curso de Bacharel em Filosofia, a avaliação do corpo docente (essas foram aplicadas somente para os discentes), e a avaliação dos discentes pelos docentes (essa foi criada em 2016 visando avaliar a dimensão acadêmica, o que já era feito nas reuniões dos professores).

Antes das avaliações, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES. Os membros da CPA passaram nas salas de aulas da graduação sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, um e-mail convidando a todos para participarem do processo avaliativo da FAM. Além disso, foi fixado no mural central da FAM um aviso sobre as avaliações. Os representantes da comunidade externa foram convidados via telefone.

A CPA, no ano 2016, utilizou-se de questionários, alguns disponibilizados eletronicamente no site da FAM, outros disponibilizados em folha de papel (avalição do curso de bacharel em filosofia), como instrumento de coleta de dados, considerando que os mesmos possibilitam qualificar, com melhor exatidão, as dimensões da FAM, e, ao mesmo tempo, facilita a apresentação e a interpretação dos resultados. As questões foram elaboradas objetivando abranger os cinco eixos avaliativos que contemplam as dez dimensões propostas pelo SINAES, bem como o PDI da instituição, visando respeitar sua identidade.

A metodologia utilizada para a realização desse “relatório parcial”, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa, sendo que as respostas das questões aplicadas eram dadas por cinco conceitos: desconheço, insuficiente, suficiente, bom, excelente. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados por meio da média aritmética ponderada e de gráficos. Portanto, para o desenvolvimento da

avaliação, a CPA foi subsidiada por um trabalho de pesquisa que articulou dados estatísticos, levantados por meio de questionários.

Para a análise dos resultados obtidos, respostas “desconheço” e “insuficiente”, atribuídas aos questionamentos, foram consideradas como fragilidades da FAM. E respostas “bom” e “excelente” foram consideradas como potencialidades da FAM. Já a resposta “suficiente”, por não ser nem fragilidade, nem potencialidade, foi considerada como “ponto de atenção” a ser observada no intuito de fortalecê-la para se tornar uma potencialidade.

3 DESENVOLVIMENTO

A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes e seus respectivos percentuais de participação no processo de autoavaliação.

SEGMENTO	Nº TOTAL DE PESSOAS	Nº DE RESPONDENTES	PERCENTUAL
Discentes	41	20	49%
Docentes	15	8	53%
Téc. Administrativos	8	8	100%
Comunidade externa	10	10	100%
Total	74	46	62%

3.1 Análise dos Dados e das Informações

A seguir, apresentaremos e analisaremos os dados coletados com as avaliações institucionais do ano de 2016. Esses dados serão apresentados e analisados por segmento que culminará no planejamento e nas propostas de ações (expostas no próximo tópico). Apresentaremos e analisaremos, primeiro, os dados do corpo discente, depois do corpo docente, em seguida do corpo técnico-administrativo e, por fim, da comunidade externa.

É importante salientar que os dados serão apresentados por gráficos e planilhas. Os gráficos foram construídos numa escala de valores de 1 a 5. Esta escala representa os cinco conceitos que foram usados nas respostas dos questionários das avaliações, como resumido no quadro abaixo:

Valores dos conceitos	Classificação adotada	Sigla
-----------------------	-----------------------	-------

De 1 a 1,8	Desconheço	D
De 1,9 a 2,6	Insuficiente	I
De 2,7 a 3,4	Suficiente	S
De 3,5 a 4,2	Bom	B
De 4,3 a 5	Excelente	E

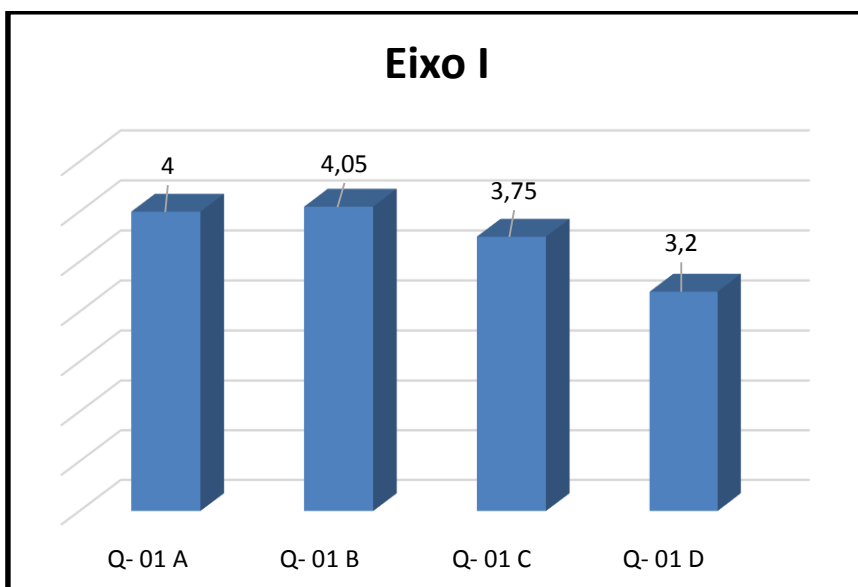
As planilhas, abaixo dos gráficos, contêm as questões das avaliações de cada segmento. Nelas estão presentes (ao lado direito das questões) a quantidade de respostas dadas a cada conceito. As informações contidas nas planilhas foram os elementos de construção dos gráficos. Para chegar aos valores dos gráficos foi utilizada a média aritmética ponderada. Ela leva em consideração a quantidade de respostas e o valor de cada conceito.

Portanto, os gráficos e as planilhas, além de apresentarem os dados coletados, fazem uma análise dos resultados, uma vez que, pelos gráficos, é possível visualizar as fragilidades e potencialidades das dimensões da IES. Além dos gráficos e planilhas, abaixo de cada planilha haverá uma síntese da análise dos gráficos, ressaltando as potencialidades e fragilidades que as avaliações institucionais apresentaram da IES.

3.2 CORPO DISCENTE

A FAM, no ano 2016, contou com 41 (quarenta e um) discentes. Dentre esses, 20 (vinte e um) responderam o questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 49% (quarenta e seis por cento) do total de discentes responderam os questionários autoavaliativos.

3.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

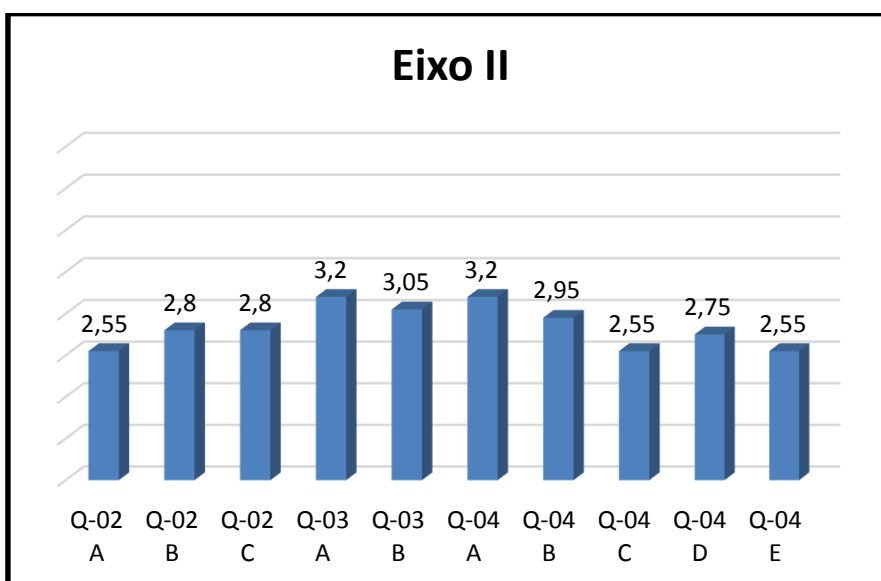


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-01 - Como você avalia: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	0	4	12	4
Q-01 - b) a frequência atual das avaliações institucionais?	0	0	4	11	5
Q-01 - c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	0	2	5	9	4
Q-01 - d) e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM?	1	5	3	11	0

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo da CPA, a frequência atual das avaliações e a divulgação dos resultados foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES. Já os resultados práticos das avaliações institucionais, tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM foram avaliados em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente” foram considerados “pontos de atenção”.

3.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

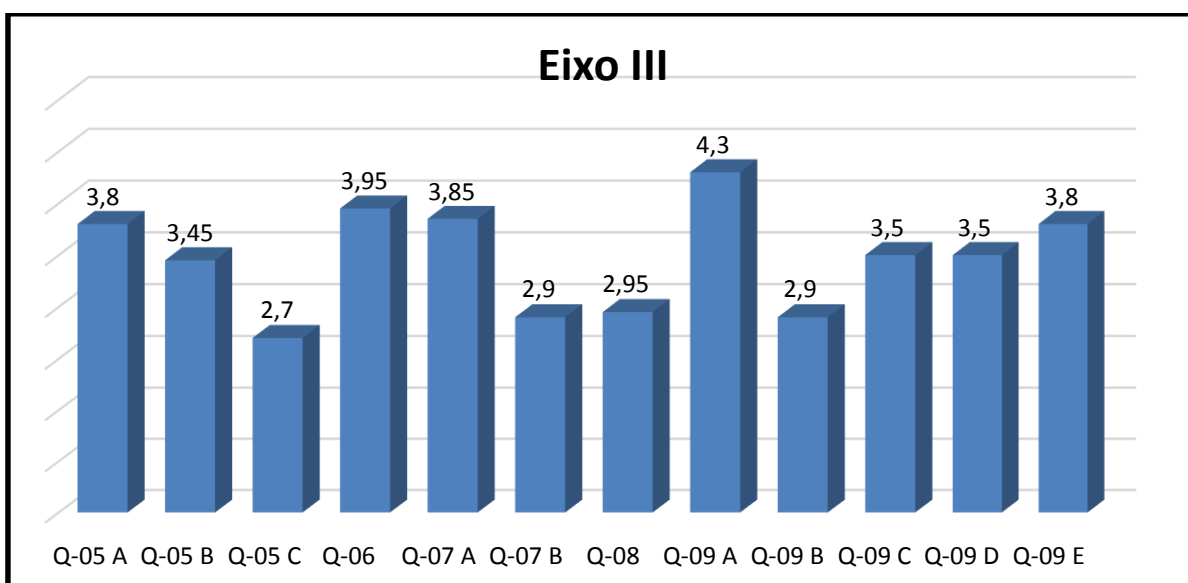
QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-02 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM ?	4	5	7	4	0
Q-02 - b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição?	5	1	7	7	0
Q-02 - c) e a implantação das metas e objetivos do PDI?	5	1	7	7	0
Q-03 - Como você avalia: a) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC?	0	5	7	7	1
Q-03 - b) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC?	1	6	4	9	0
Q-04 - Como você avalia a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social;	2	3	6	7	2
Q-04 - b) ao desenvolvimento econômico e social;	2	3	10	4	1
Q-04 - c) ao incentivo à produção artística;	4	5	7	4	0
Q-04 - d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural;	3	2	13	1	1
Q-04 - e) à defesa do meio ambiente?	4	5	7	4	0

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que, para os discentes, os seguintes aspectos foram avaliados em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades): a adequação entre o PDI e a prática da Instituição; a implantação das metas e objetivos do PDI; o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC; a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente. Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados “pontos de atenção”.

Em relação ao conhecimento da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM e a responsabilidade social da FAM considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística e defesa do meio ambiente foram avaliados, pelos discentes, como fragilidades da IES, pois atingiram o conceito “Insuficiente”.

3.2.3 Eixo III – Políticas acadêmicas

Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

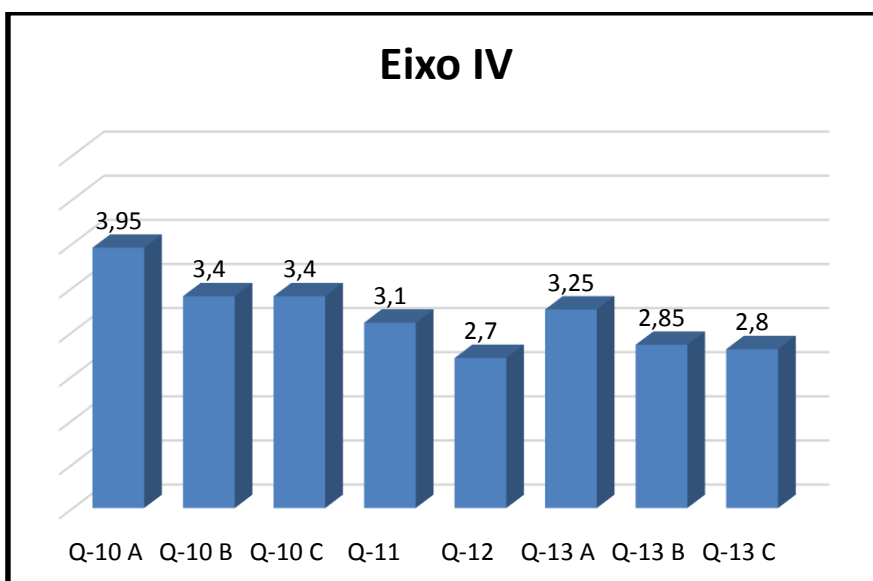


QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-05 - Como você classifica: a) a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica.	0	1	5	11	3
Q-05 - b) a política de incentivo a realização de eventos internos.	0	4	6	7	3
Q-05 - c) a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	1	7	9	3	0
Q-06 - Como você classifica o corpo docente da FAM?	0	2	1	13	4
Q-07 - Como você avalia: a) a comunicação da FAM interna por meio de e-mails, cartazes e avisos nos murais.	0	1	3	14	2
Q-07 - b) e a comunicação da FAM externa por meio de sites, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.?	0	9	5	5	1
Q-08 - Como você avalia o trabalho da ouvidoria da FAM?	4	1	7	8	0
Q-09 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a: a) Secretaria.	1	0	1	8	10
Q-09 - b) tesouraria;	8	0	2	6	4
Q-09 - c) diretoria;	2	2	4	8	4
Q-09 - d) biblioteca;	1	4	3	8	4
Q-09 - e) coordenação;	1	1	4	9	5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo a participação de eventos externos, a comunicação da FAM externa, o trabalho da ouvidoria e o atendimento administrativo da tesouraria foram avaliados, pelos discentes, em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo a realização de eventos internos, o corpo docente da FAM, a comunicação da FAM interna, o atendimento administrativo da Diretoria, Biblioteca e Coordenação foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, pois atingiram conceitos “bom” e “excelente”.

3.2.4 Eixo IV – Políticas de Gestão



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

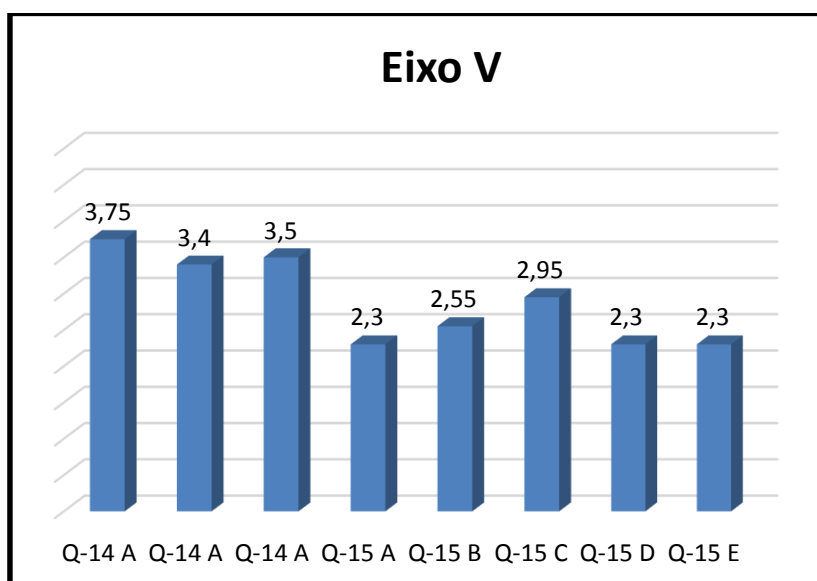
QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-10 - Como você classifica: a) o relacionamento entre alunos e professores.	0	0	3	15	2
Q-10 - b) o relacionamento entre professores e coordenação.	3	1	2	13	1
Q-10 - c) e o relacionamento entre alunos e direção.	1	2	6	10	1
Q-11 - Como você avalia a organização e a gestão da Instituição, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) nos processos decisórios?	3	1	8	7	1
Q-12 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recurso?	5	1	9	5	0
Q-13 - Como você classifica a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de: a) ensino;	3	1	5	10	1

Q-13 - b) pesquisa;	3	4	6	7	0
Q-13 - c) e extensão?	4	3	7	5	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o relacionamento entre professores e coordenação, alunos e direção; a organização e a gestão da Instituição, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) nos processos decisórios; a sustentabilidade financeira; as políticas de captação e alocação de recurso e a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foram avaliados pelos discentes, num nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o relacionamento entre alunos e professores foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo o conceito “bom”.

3.2.5 Eixo V – Infraestrutura



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

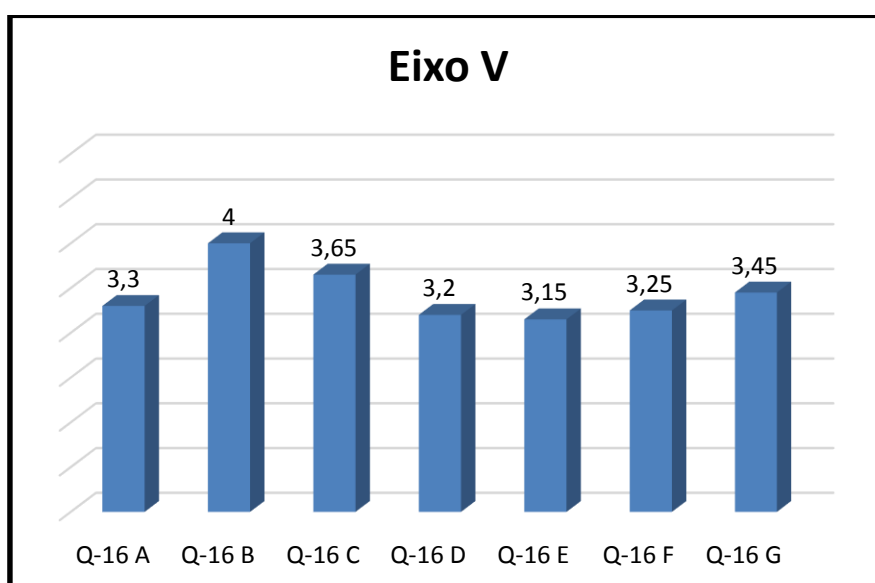
QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-14 - Em relação a biblioteca, como você avalia: a) o espaço físico;	0	1	4	14	1
Q-14 - b) o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos;	0	3	7	9	1

Q-14 - c) e a atitude da FAM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico?	1	2	6	8	3
Q-15 - Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os seguintes aspectos: a) equipamentos;	1	14	3	2	0
Q-15 - b) normas de segurança;	2	10	4	3	1
Q-15 - c) espaço físico;	1	4	10	5	0
Q-15 - d) acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualizações;	1	13	5	1	0
Q-15 - e) e condições ergonômicas?	5	8	3	4	0

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o acervo bibliográfico em relação aos cursos propostos, as salas de apoio de informática considerando as normas de segurança e o espaço físico foram avaliados pelos discentes, em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o espaço físico da biblioteca e a atitude da FAM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom”.

Já as salas de apoio de informática considerando os equipamentos, o acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualizações, bem como, as condições ergonômicas foram avaliadas, pelos discentes, como uma fragilidade da IES, pois atingiram o conceito “insuficiente”.



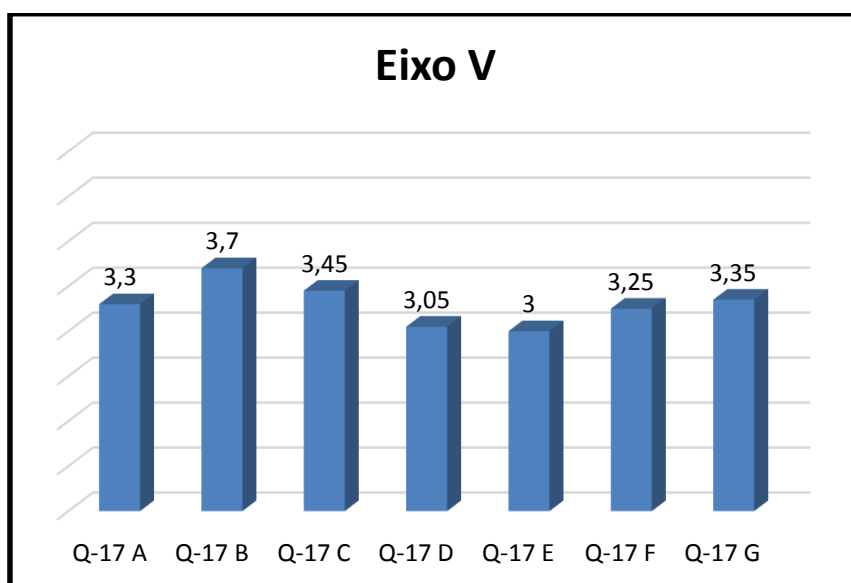
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-16 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: a) quantidade e dimensão;	1	2	8	8	1
Q-16 - b) limpeza;	1	0	3	10	6

Q-16 - c) iluminação;	1	1	5	10	3
Q-16 - d) ventilação;	1	2	9	8	0
Q-16 - e) segurança;	1	3	9	6	1
Q-16 - f) acessibilidade;	1	3	7	8	1
Q-16 - g) e conservação?	1	1	7	10	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a ventilação, a segurança e a acessibilidade foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a limpeza, a iluminação e a conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom”.



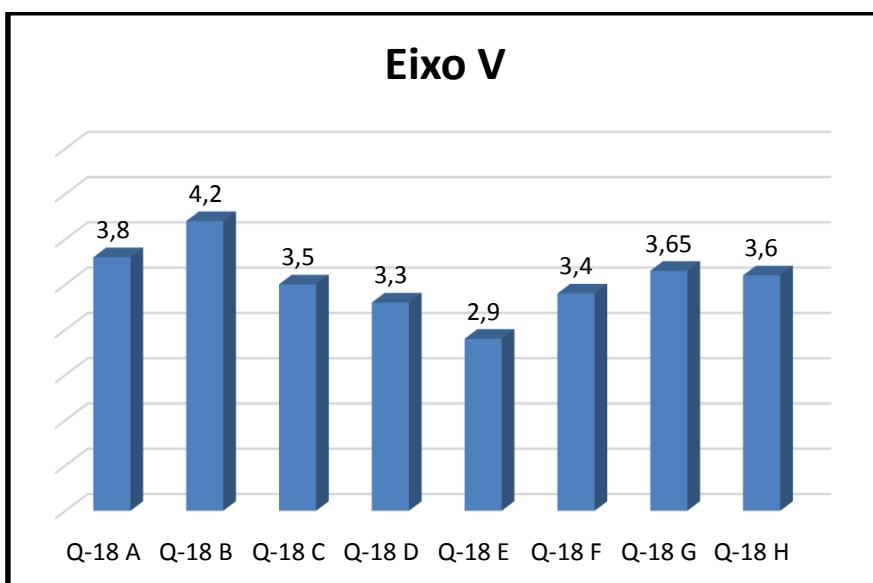
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-17 - Como você classifica as instalações administrativas da FAM considerando os seguintes aspectos: [a) quantidade e dimensão;	1	2	7	10	0
Q-17 - b) limpeza;	2	1	3	9	5
Q-17 - c) iluminação;	2	1	5	10	2
Q-17 - d) ventilação;	2	2	9	7	0
Q-17 - e) segurança;	2	4	7	6	1
Q-17 - f) acessibilidade;	2	4	3	9	2
Q-17 - g) e conservação?	2	2	4	11	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a ventilação, a segurança, a

acessibilidade e a conservação foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que as instalações administrativas da FAM considerando a limpeza e a iluminação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom”.

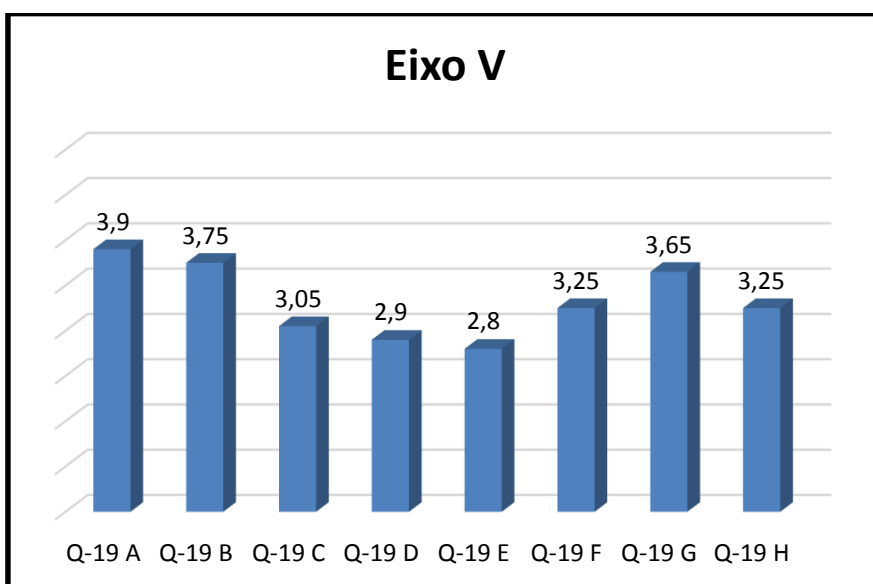


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-18 - Como você considera as salas de aula da FAM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade e dimensão;	0	1	4	13	2
Q-18 - b) limpeza;	0	1	2	9	8
Q-18 - c) iluminação;	0	4	4	10	2
Q-18 - d) acústica;	0	5	5	9	1
Q-18 - e) ventilação;	0	7	8	5	0
Q-18 - f) segurança;	0	5	3	11	1
Q-18 - g) acessibilidade;	0	2	6	9	3
Q-18 - h) e conservação?	0	2	6	10	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as salas de aula da FAM considerando a acústica, a ventilação e a segurança foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que as salas de aula da FAM considerando a limpeza, a iluminação, a acessibilidade e a conservação foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom”.

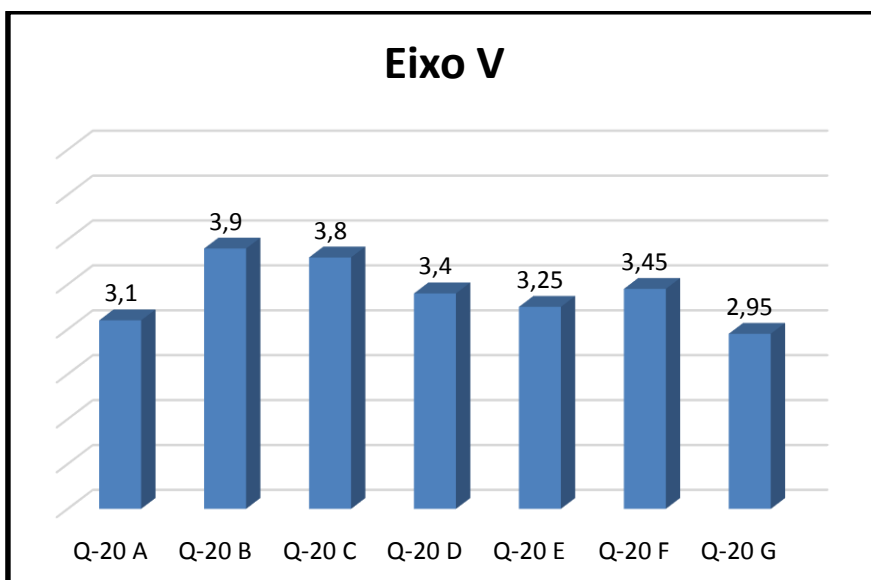


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-19 - Como você considera o auditório da FAM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade e dimensão;	0	1	6	7	6
Q-19 - b) limpeza;	0	2	6	7	5
Q-19 - c) iluminação;	0	6	9	3	2
Q-19 - d) acústica;	0	8	7	4	1
Q-19 - e) ventilação;	0	10	5	4	1
Q-19 - f) segurança;	0	4	9	5	2
Q-19 - g) acessibilidade;	0	2	7	7	4
Q-19 - h) e conservação?	0	3	10	6	1

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o auditório da FAM considerando a iluminação, a acústica, a ventilação, a segurança e a conservação foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o auditório da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza e a acessibilidade foram avaliados pelos discentes como potencialidade da IES, pois atingiram o conceito “bom”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-20 - Como você considera as instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: a) quantidade e dimensão;	0	6	8	4	2
Q-20 - b) limpeza;	0	1	5	9	5
Q-20 - c) iluminação;	0	1	5	11	3
Q-20 - d) ventilação;	0	2	9	8	1
Q-20 - e) segurança;	0	5	7	6	2
Q-20 - f) acessibilidade;	0	3	8	6	3
Q-20 - g) e conservação?	0	8	7	3	2

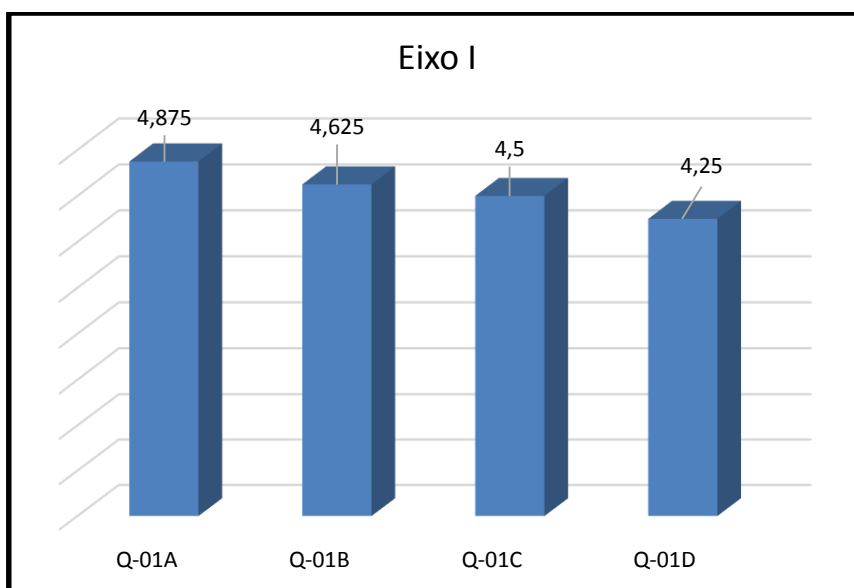
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a ventilação, a segurança e a conservação foram avaliados pelos discentes em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidades (tampouco potencialidades). Atingindo o conceito “bom”, foram considerados como “pontos de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que as instalações sanitárias considerando a limpeza, a iluminação e a acessibilidade foram avaliados pelos discentes como potencialidades da IES, atingindo o conceito “bom”.

3.3 CORPO DOCENTE

A FAM, no ano 2016, contou com 15 (quinze) docentes. Dentre esses, 8 (oito) responderam ao questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 53% (cinquenta por cento) do total dos docentes respondeu os questionários avaliativos.

3.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

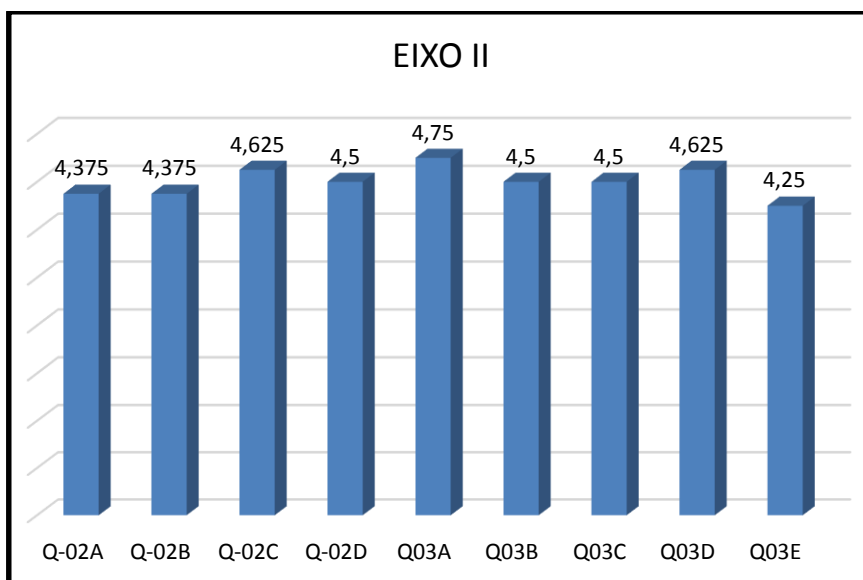


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-01 - Como você avalia: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	0	0	1	7
Q-01 - b) a frequência atual das avaliações institucionais?	0	0	1	1	6
Q-01 - c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	0	0	1	2	5
Q-01 - d) e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM?	0	0	1	4	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA, a frequência atual das avaliações institucionais, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “excelente.

3.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

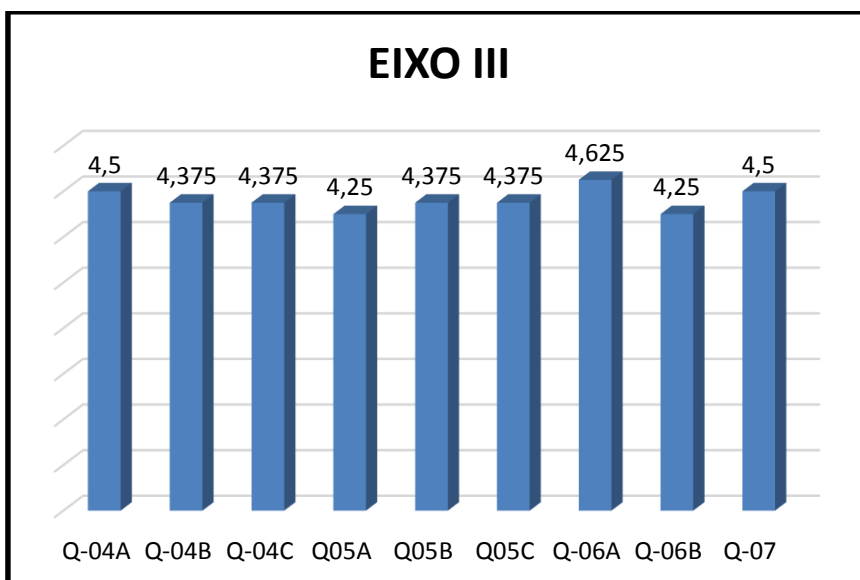


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-02 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM;	0	0	0	5	3
Q-02 - b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição;	0	0	0	5	3
Q-02 - c) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC;	0	0	1	1	6
Q-02 - d) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC?	0	0	1	2	5
Q-03 - Como você avalia a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social;	0	0	0	2	6
Q-03 - b) ao desenvolvimento econômico e social;	0	0	0	4	4
Q-03 - c) ao incentivo à produção artística;	0	0	0	4	4
Q-03 - d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural;	0	0	1	1	6
Q-03 - e) e à defesa do meio ambiente?	0	0	1	4	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC, a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “excelente”.

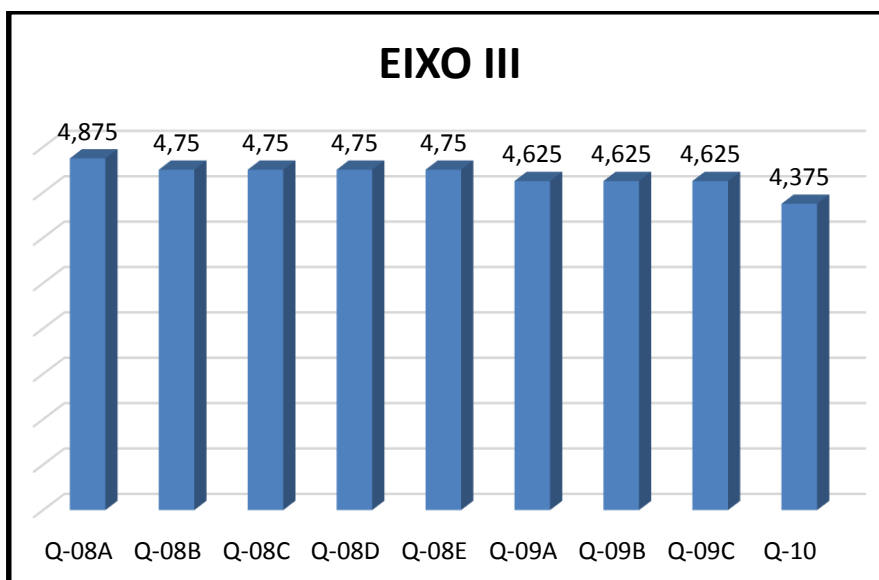
3.3.3 Eixo III – Políticas acadêmicas



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-04 - Como você classifica: a) a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica;	0	0	0	4	4
Q-04 - b) a política de incentivo a realização de eventos internos;	0	0	0	5	3
Q-04 - e) a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.)?	0	0	1	3	4
Q-05 - Como você classifica a política de estímulo a produção acadêmica considerando os seguintes aspectos: a) incentivo a produção científica, artística e cultural;	0	0	0	6	2
Q-05 - b) participação em grupos de pesquisas;	0	0	0	5	3
Q-05 - c) incentivo a participação em eventos acadêmicos?	0	0	0	5	3
Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica: a) a comunicação da FAM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais;	0	0	0	3	5
Q-06 - b) e os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	0	0	1	4	3
Q-07 - Como você avalia o trabalho da ouvidoria da FAM?	0	0	0	4	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de incentivo à pesquisa e à produção acadêmica, a política de incentivo a realização de eventos internos, a política de incentivo a participação de eventos externos (simpósios, fóruns, palestras, etc.), a participação em grupos de pesquisas, o incentivo a participação em eventos acadêmicos, à comunicação com a sociedade, a comunicação da FAM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.) e o trabalho da ouvidoria da FAM foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, atingindo o conceito “excelente”.

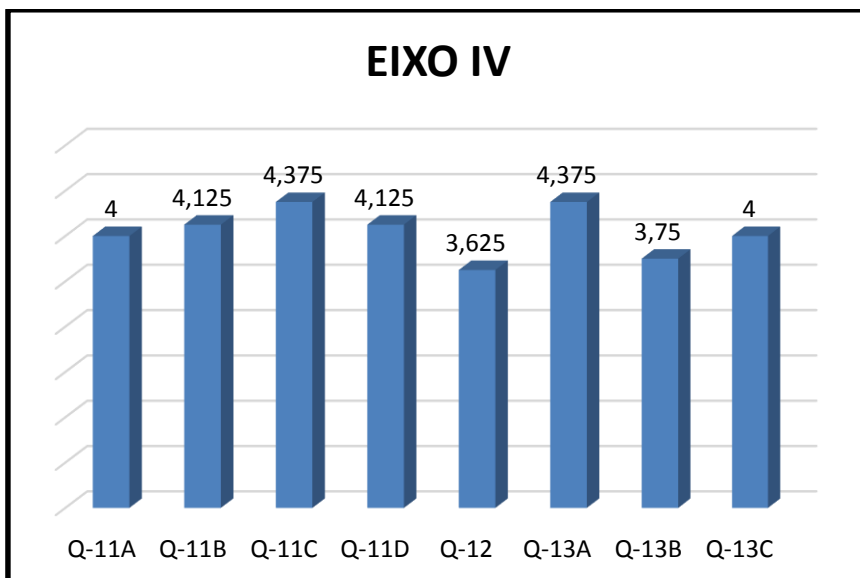


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-08 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a: a) Secretaria.	0	0	0	1	7
Q-08 - b) Tesouraria;	0	0	0	2	6
Q-08 - c) Diretoria;	0	0	0	2	6
Q-08 - d) Biblioteca;	0	0	0	2	6
Q-08 - e) Coordenação;	0	0	0	2	6
Q-09 Como você classifica o relacionamento entre: a) alunos e professores;	0	0	0	3	5
Q-09 - b) professores e coordenação;	0	0	0	3	5
Q-09 - c) professores e técnico-administrativos?	0	0	0	3	5
Q-10 - Como você avalia a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios?	0	0	1	3	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o atendimento administrativo da tesouraria, diretoria, biblioteca e coordenação; o relacionamento entre alunos e professores, professores e coordenação, professores e técnico-administrativos; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “excelente”.

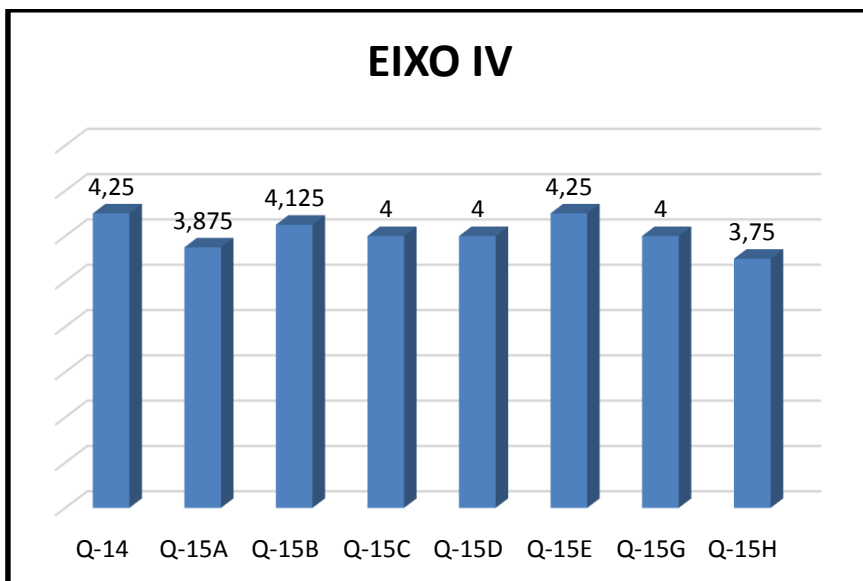
3.3.4 Eixo IV – Políticas de Gestão



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-11 - Como você avalia a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à: a) participação em eventos científicos/técnicos/ culturais;	0	0	1	6	1
Q-11 - b) capacitação (formação continuada);	0	0	0	7	1
Q-11 - c) qualificação acadêmica docente;	0	0	0	5	3
Q-11 - d) e a devida divulgação das ações com os docentes?	0	0	0	7	1
Q-12 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	1	0	1	5	1
Q-13 - Como você classifica a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de: a) ensino;	1	0	0	1	6
Q-13 - b) pesquisa;	1	0	0	6	1
Q-13 - c) e extensão?	1	0	0	4	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/ culturais, capacitação (formação continuada), qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes; a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos; a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

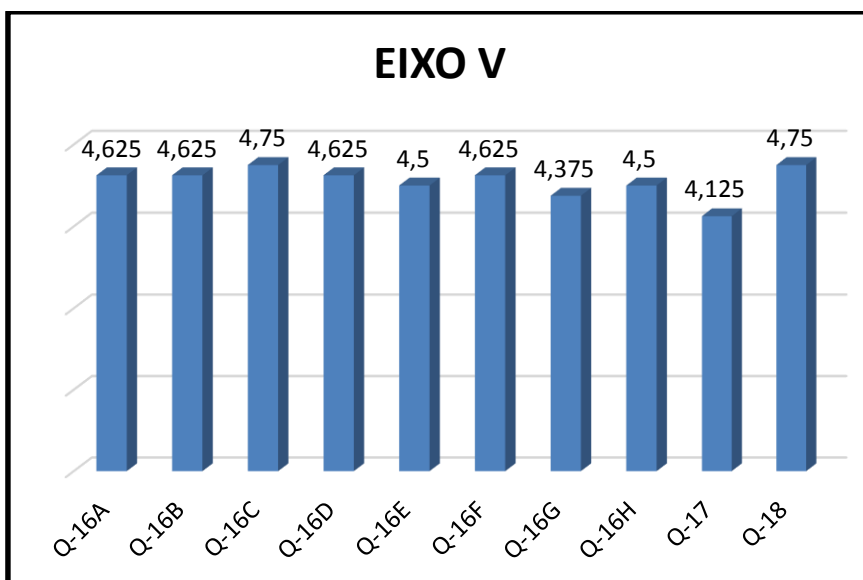


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-14 - Como você considera o espaço físico da biblioteca?	0	0	2	2	4
Q-15 - Como você considera as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando os seguintes aspectos: a) equipamentos;	0	0	1	7	0
Q-15 - b) segurança;	0	0	0	7	1
Q-15 - c) espaço físico;	0	0	1	6	1
Q-15 - d) acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital;	0	0	1	6	1
Q-15 - e) acessibilidade física;	0	0	0	6	2
Q-15 - g) condições ergonômicas;	0	0	1	6	1
Q-15 - h) serviços, suporte e plano de atualizações?	0	0	2	6	0

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o espaço físico da biblioteca, as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente) considerando a segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualizações de software, a acessibilidade digital, a acessibilidade física, as condições ergonômicas e o suporte e plano de atualizações foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

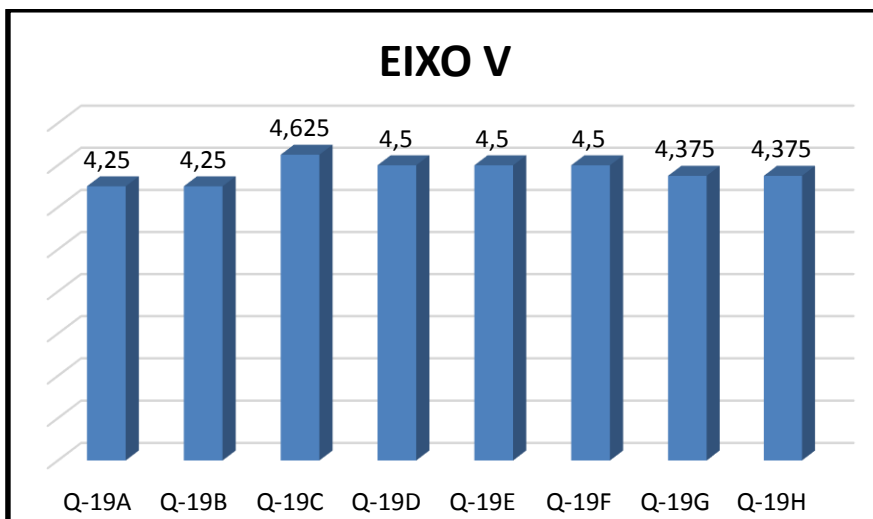
3.3.5 Eixo V – Infraestrutura



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-16 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	0	3	5
Q-16 - b) dimensão;	0	0	0	3	5
Q-16 - c) limpeza;	0	0	0	2	6
Q-16 - d) iluminação;	0	0	1	1	6
Q-16 - e) ventilação;	0	0	1	2	5
Q-16 - f) segurança;	0	0	0	3	5
Q-16 - g) acessibilidade;	0	0	1	3	4
Q-16 - h) e conservação?	0	0	1	2	5
Q-17 - Como você avalia o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos?	0	0	1	5	2
Q-18 - Como você avalia a atitude da FAM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico?	0	0	0	2	6

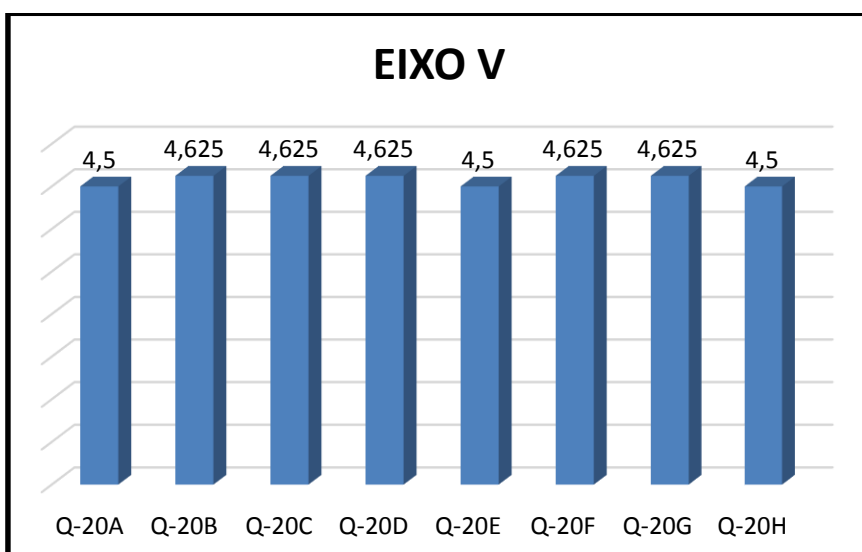
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação, bem como, o acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos e a atitude da FAM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-19 - Como você classifica as instalações administrativas da FAM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	1	4	3
Q-19 - b) dimensão;	0	0	1	4	3
Q-19 - c) limpeza;	0	0	1	1	6
Q-19 - d) iluminação;	0	0	1	2	5
Q-19 - e) ventilação;	0	0	2	0	6
Q-19 - f) segurança;	0	0	1	2	5
Q-19 - g) acessibilidade;	0	0	2	1	5
Q-19 - h) e conservação?	0	0	2	1	5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

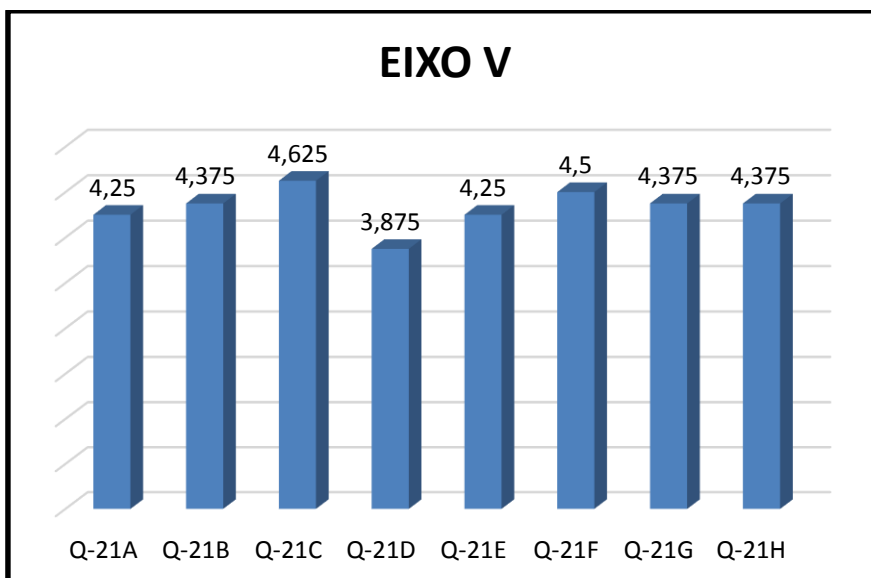


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-20 - Como você considera as salas de aula da FAM considerando os	0	0	1	2	5

seguintes aspectos: a) quantidade;					
Q-20 - b) dimensão;	0	0	0	3	5
Q-20 - c) limpeza;	0	0	0	3	5
Q-20 - d) iluminação;	0	0	0	3	5
Q-20 - e) ventilação;	0	0	1	2	5
Q-20 - f) segurança;	0	0	0	3	5
Q-20 - g) acessibilidade;	0	0	0	3	5
Q-20 - h) e conservação?	0	0	1	2	5

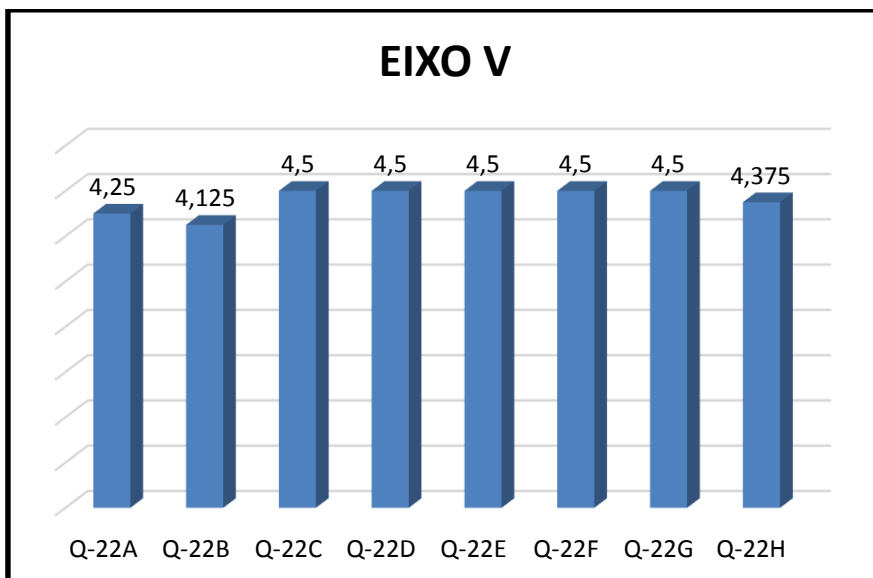
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as salas de aula da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-21 - Como você considera o auditório da FAM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	2	2	4
Q-21 - b) dimensão;	0	0	2	1	5
Q-21 - c) limpeza;	0	0	0	3	5
Q-21 - d) iluminação;	0	0	4	1	3
Q-21 - e) ventilação;	0	0	2	2	4
Q-21 - f) segurança;	0	0	0	4	4
Q-21 - g) acessibilidade;	0	0	1	3	4
Q-21 - h) e conservação?	0	0	2	1	5

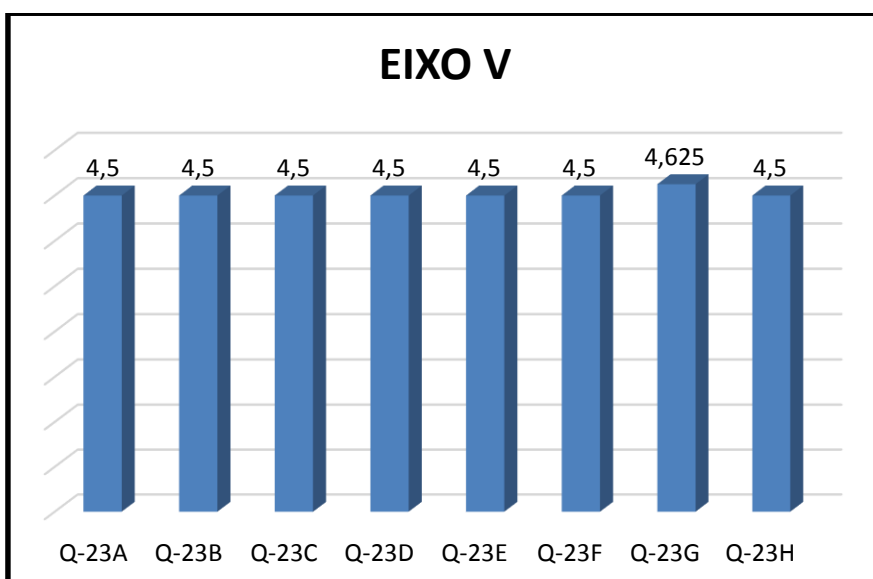
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o auditório da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram considerados pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-22 - Como você considera as instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	1	4	3
Q-22 - b) dimensão;	0	0	2	3	3
Q-22 - c) limpeza;	0	0	1	2	5
Q-22 - d) iluminação;	0	0	1	2	5
Q-22 - e) ventilação;	0	0	1	2	5
Q-22 - f) segurança;	0	0	1	2	5
Q-22 - g) acessibilidade;	0	0	1	2	5
Q-22 - h) e conservação?	0	0	1	3	4

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas pelos docentes como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

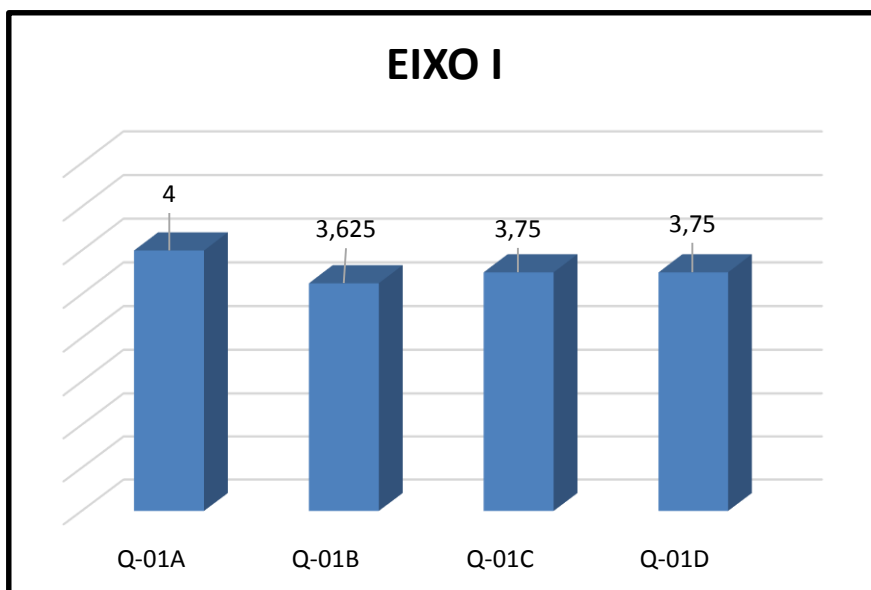
QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-23 - Como você considera a sala dos professores considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	2	0	6
Q-23 - b) dimensão;	0	0	2	0	6
Q-23 - c) limpeza;]	0	0	2	0	6
Q-23 - d) iluminação;]	0	0	2	0	6
Q-23 - e) ventilação;]	0	0	2	0	6
Q-23 - f) segurança;]	0	0	2	0	6
Q-23 - g) acessibilidade;]	0	0	1	1	6
Q-23 - h) e conservação?]	0	0	2	0	6

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a sala dos professores considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram consideradas, pelos docentes, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

3.4 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A FAM, no ano 2016, contou com 8 (oito) técnico-administrativos. Dentre esses, 8 (oito) responderam o questionário de autoavaliação institucional. Cerca de 100% (cem por cento) do total de técnico-administrativos responderam os questionários avaliativos.

3.4.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

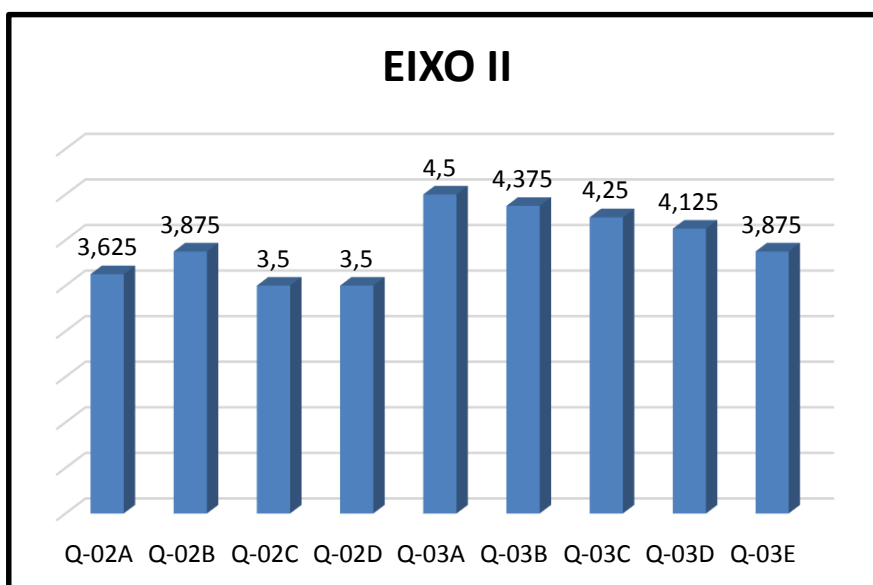


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-01 - Como você avalia: a) o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	0	0	3	2	3
Q-01 - b) a frequência atual das avaliações institucionais?	1	1	1	2	3
Q-01 - c) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações?	1	0	1	4	2
Q-01 - d) e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM?	0	1	2	3	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; a frequência atual das avaliações institucionais; a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações e os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “bom”.

3.4.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

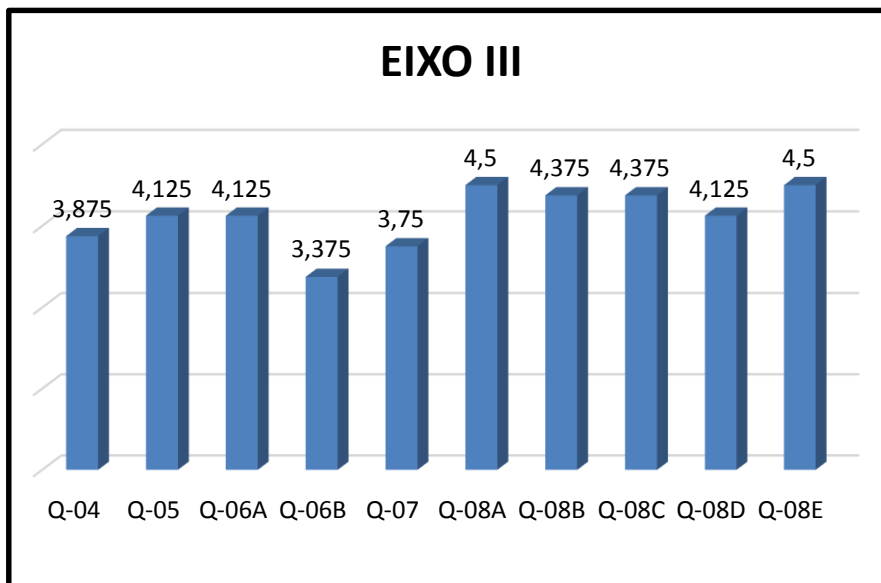


Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-02 - Como você classifica: a) o seu conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM;	0	2	0	5	1
Q-02 - b) a adequação entre o PDI e a prática da Instituição;	0	1	1	4	2
Q-02 - c) o seu grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC;	1	1	0	5	1
Q-02 - d) a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC?	1	1	0	5	1
Q-03 - Como você avalia a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação: a) à inclusão social;	0	0	1	2	5
Q-03 - b) ao desenvolvimento econômico e social;	0	0	1	3	4
Q-03 - c) ao incentivo à produção artística;	0	0	1	4	3
Q-03 - d) à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural;	0	0	0	7	1
Q-03 - e) e à defesa do meio ambiente?	0	1	1	4	2

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o conhecimento a respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAM, a adequação entre o PDI e a prática da Instituição, o grau de informação dos técnico-administrativos quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC, a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC e a responsabilidade social da FAM, considerado à inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, o incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural e à defesa do meio ambiente foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, pois atingiram os conceitos “bom” e “excelente”.

3.4.3 Eixo III – Políticas acadêmicas



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

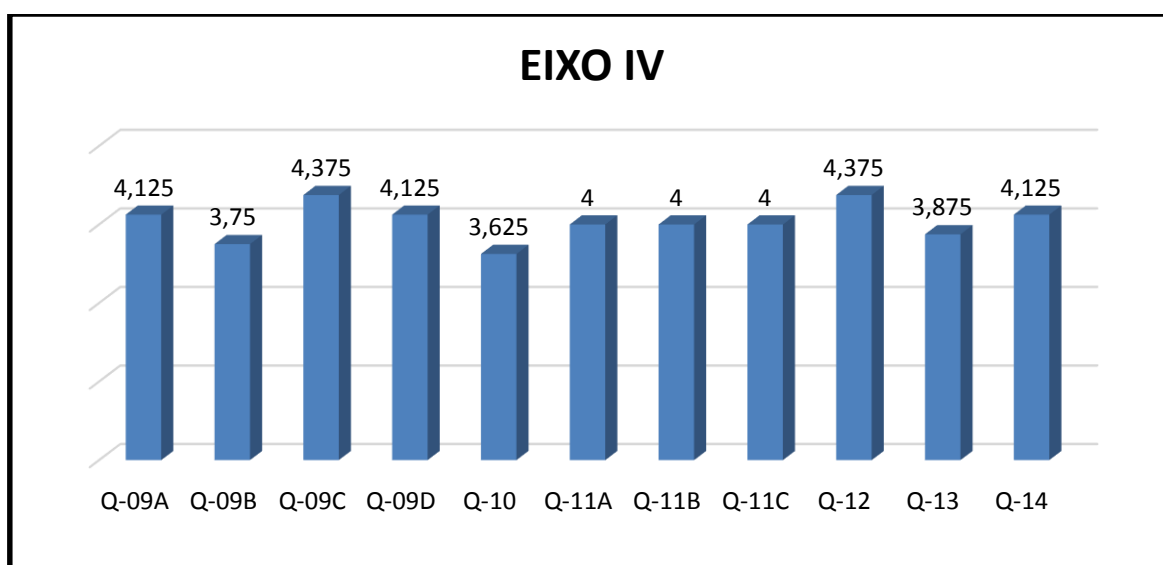
QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-04 - Como você avalia a política e as ações acadêmico-administrativas para a extensão?	1	0	0	5	2
Q-05 - Como você considera a política de incentivo a realização de eventos internos?	0	0	1	5	2
Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica: a) a comunicação da FAM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais;	0	0	2	3	3
Q-06 - b) e os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	0	3	1	2	2
Q-07 - Como você avalia o trabalho da ouvidoria da FAM?	0	0	3	4	1
Q-08 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a: a) secretaria;	0	0	0	4	4
Q-08 - b) tesouraria;	0	0	0	5	3
Q-08 - c) diretoria;	0	0	1	3	4

Q-08 - d) biblioteca;	0	0	2	3	3
Q-08 - e) coordenação?	0	0	1	2	5

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as ações acadêmico-administrativas para a extensão; os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); a política de incentivo a realização de eventos internos; a comunicação da FAM com a comunidade interna por meio de cartazes e avisos nos murais, o atendimento administrativo da secretaria, tesouraria, diretoria, biblioteca e coordenação foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “muito bom” e “excelente”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o trabalho da ouvidoria da FAM foi considerado pelos técnico-administrativos em um nível suficiente para não ser considerado como fragilidade (tampouco potencialidade). Atingindo o conceito “suficiente”, foi considerado como “ponto de atenção”.

3.4 4 Eixo IV – Políticas de Gestão

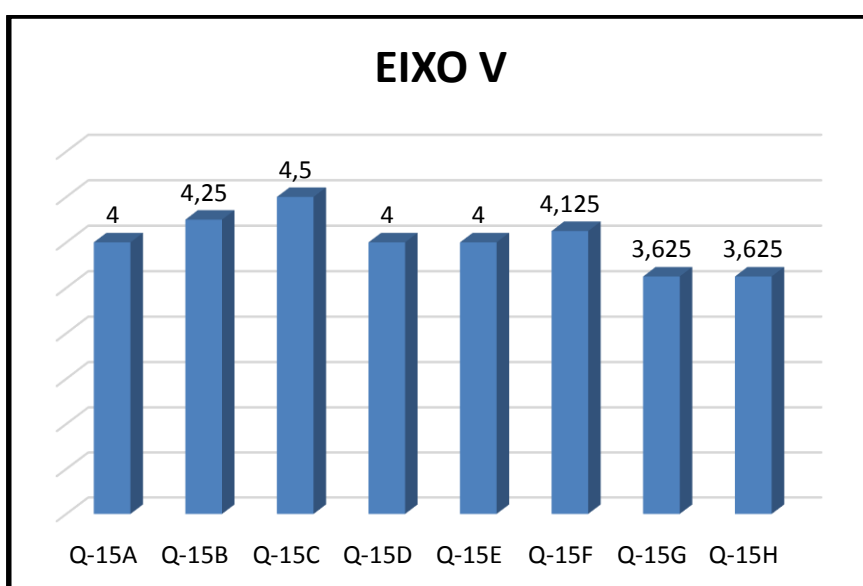


QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-09 - Como você avalia o sistema de registro acadêmico da FAM em relação as necessidades institucionais e dos discentes, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: a) organização;	0	0	1	5	2
Q-09 - b) informatização;	0	1	2	3	2
Q-09 - c) agilidade no atendimento;	0	0	1	3	4
Q-09 - d) e diversificação de documentos disponibilizados?	0	0	1	5	2
Q-10 - Como você avalia a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo?	1	1	0	4	2
Q-11 - Como você classifica a relação entre: a) técnico-administrativos e	1	0	0	4	3

professores;					
Q-11 - b) técnico-administrativos e coordenação;	1	0	0	4	3
Q-11 - c) técnico-administrativos e alunos?	1	0	0	4	3
Q-12 - Como você avalia a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios?	1	0	0	1	6
Q-13 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	0	0	3	3	2
Q-14 - Como você classifica a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?	0	0	2	3	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que o sistema de registro acadêmico da FAM em relação às necessidades institucionais, considerando a informatização, a organização, a agilidade no atendimento e a diversificação de documentos disponibilizados; a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; a relação entre técnico-administrativos e professores, técnico-administrativos e coordenação, técnico-administrativos e alunos; a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios; a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos; a política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da Instituição, pois atingiram o conceito “ bom” e “excelente”.

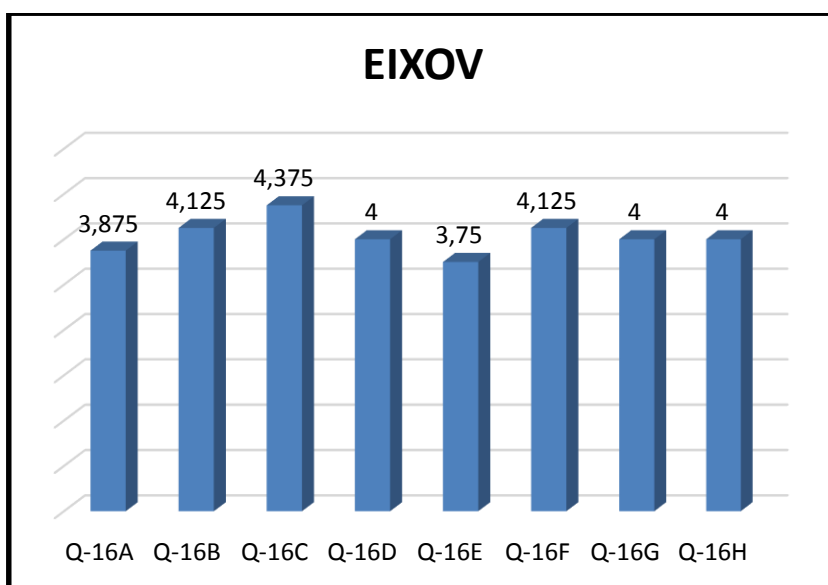
3.4.5 Eixo V – Infraestrutura



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-15 - Como você considera os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	1	1	3	3
Q-15 - b) dimensão;	0	0	1	4	3
Q-15 - c) limpeza;	0	0	1	2	5
Q-15 - d) iluminação;	0	0	3	2	3
Q-15 - e) ventilação;	0	1	2	1	4
Q-15 - f) segurança;	0	1	1	2	4
Q-15 - g) acessibilidade;	0	2	2	1	3
Q-15 - h) e conservação?	0	2	2	1	3

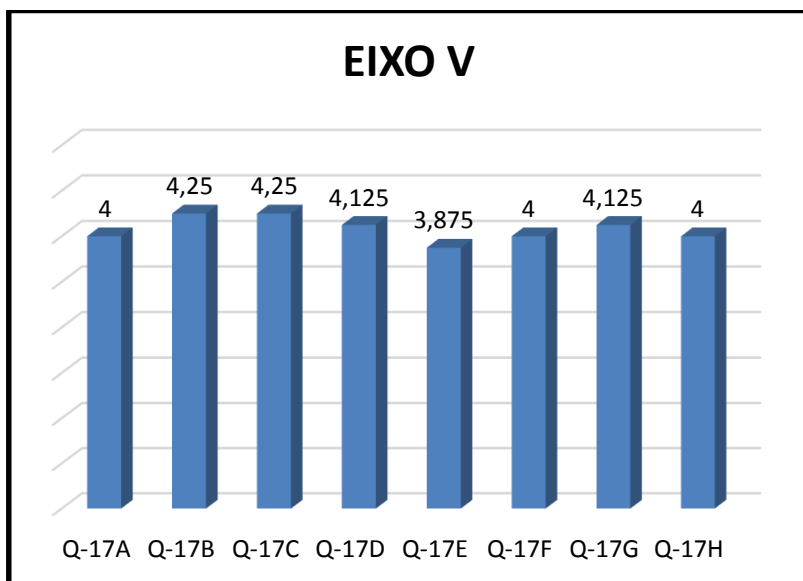
De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.



Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-16 - Como você classifica as instalações administrativas da FAM considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	2	5	1
Q-16 - b) dimensão;	0	0	2	3	3
Q-16 - c) limpeza;	0	0	1	3	4
Q-16 - d) iluminação;	0	0	3	2	3
Q-16 - e) ventilação;	0	1	3	1	3
Q-16 - f) segurança;	0	0	3	1	4
Q-16 - g) acessibilidade;	0	1	1	3	3
Q-16 - h) e conservação?	0	1	1	3	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações administrativas da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.



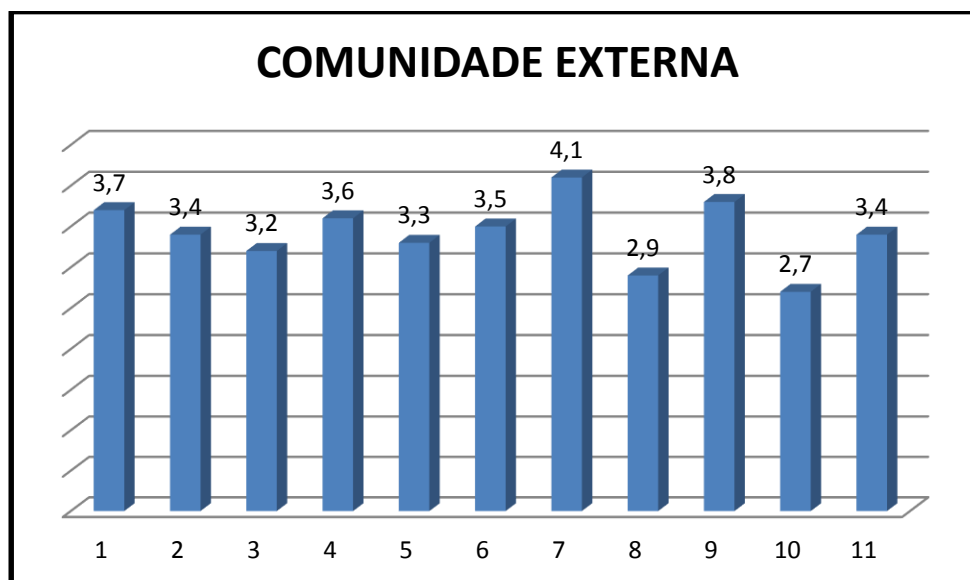
Conceitos	Valores
Desconheço	1 a 1,8
Insuficiente	1,9 a 2,6
Suficiente	2,7 a 3,4
Bom	3,5 a 4,2
Excelente	4,3 a 5

QUESTÕES	D	I	S	B	E
Q-17 - Como você considera as instalações sanitárias considerando os seguintes aspectos: a) quantidade;	0	0	2	4	2
Q-17 - b) dimensão;	0	0	1	4	3
Q-17 - c) limpeza;	0	0	1	4	3
Q-17 - d) iluminação;	0	0	2	3	3
Q-17 - e) ventilação;	0	1	3	0	4
Q-17 - f) segurança;	0	1	1	3	3
Q-17 - g) acessibilidade;	0	1	1	2	4
Q-17 - h) e conservação?	0	1	1	3	3

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que as instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação foram considerados, pelos técnico-administrativos, como potencialidades da instituição, atingindo os conceitos “bom” e “excelente”.

3.5 COMUNIDADE EXTERNA

A avaliação da comunidade externa da FAM contou, no ano 2016, com 10 (dez) questionários de autoavaliação institucional respondidos.



QUESTÕES		D	I	S	B	E
Eixo I	Q-01 - Como você classifica o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA?	1	0	1	7	1
	Q-02 - Como você classifica a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA?	0	2	2	6	0
	Q-03 - Como você considera os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM?	2	0	2	6	0
Eixo II	Q-04 - Como você classifica o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FAM?	0	0	4	6	0
	Q-05 - Como você avalia a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente?	2	0	2	5	1
Eixo III	Q-06 - Em relação à comunicação com a sociedade, como você classifica os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.)?	0	3	1	4	2
	Q-07 - Como você considera os recursos de pesquisa bibliográfica física e virtual da FAM?	0	0	2	5	3
	Q-08 - Como você considera o trabalho da ouvidoria da FAM?	2	2	2	3	1
Eixo IV	Q-09 - Como você classifica o atendimento administrativo relacionado a secretaria, a tesouraria, a diretoria, a biblioteca e a coordenação?	0	1	2	5	2
	Q-10 - Como você avalia a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos?	1	3	4	2	0

Eixo V	Q-11 - Como você considera o espaço físico da FAM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula?	0	0	6	4	0
---------------	--	---	---	---	---	---

De acordo com o gráfico apresentado acima, nota-se que a divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da CPA; os resultados práticos das avaliações institucionais tendo em vista as ações acadêmico-administrativas da FAM; a responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, ao incentivo à produção artística, à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural, à defesa do meio ambiente; o trabalho da ouvidoria da FAM; a sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos; o espaço físico da FAM levando em consideração as salas de apoio de informática (ou infraestrutura equivalente), os espaços de convivência, alimentação e lazer, as instalações administrativas e as salas de aula foram considerados pela comunidade externa em um nível suficiente para não serem considerados como fragilidade (tampouco potencialidade). Atingindo o conceito “suficiente”, foram considerados como “ponto de atenção”.

Ainda de acordo com o gráfico, é possível notar que o trabalho avaliativo desenvolvido pela CPA; o cumprimento da missão, dos princípios e dos objetivos do FAM; à comunicação com a sociedade, os canais de informação externos da FAM (site, e-mails, rádio, panfletos, cartazes, etc.); o atendimento administrativo da secretaria, da tesouraria, da diretoria, da biblioteca e da coordenação foram considerados, pela comunidade externa, como potencialidades da instituição, pois atingiram o conceito “bom”.

3.6 Avanços em relação ao PDI

1) Realizações das metas da FAM:

a) Formação para o Corpo Técnico-administrativo

- A FAM concedeu 50% de bolsa de estudo para 02 funcionárias cursarem a graduação;
- Três seminários institucionais, oferecidos pela LUPA Consultoria;
- Encontros de formação para bibliotecárias (BH).

- Participação das secretárias em cursos de capacitação para atendimento ao público (curso para secretárias e curso de oratória).
- Reuniões formativas com a coordenadoria geral durante o ano.
- Participação de um técnico-administrativo no Treinamento do Censo da Educação Superior, em Brasília, promovido pelo INEP.
- Bolsa Integral de estudo para um membro do técnico-administrativo fazer o curso de Libras na FAM.

b) Espaço físico:

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços da FAM, bem como aquisição de novos equipamentos e tecnologias. As salas de aulas foram equipadas com datashows, computadores e acesso à internet.
- Limpeza dos espaços da FAM.
- Reforma e limpeza da biblioteca.
- Higienização dos espaços físicos.
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de datashow.
- Substituição das carteiras antigas por carteiras mais adequadas às atividades de ensino.

c) Biblioteca:

- Inserção no sistema i10 Biblioteca Práxis.
- Curso de capacitação para bibliotecária e auxiliar.
- Foi pedido a cada professor do curso de graduação para indicar obras dentro de sua área de atuação a fim de serem adquiridas para o acervo.
- O mesmo pedido foi feito para os discentes.
- Concessão de 50% de bolsa de estudo para a auxiliar de biblioteca fazer o curso de graduação em biblioteconomia.
- Aquisição de novas obras para a biblioteca.

2) Metas 2013-2017

- Continuação do processo de aperfeiçoamento das atividades do curso de Filosofia: esta meta está sendo cumprida, principalmente se olharmos o resultado do último ENADE, no qual a FAM obteve a nota 04. Tendo em vista o aperfeiçoamento das atividades educacionais, a FAM contratou uma prestadora de serviços educacionais. Estruturação e criação da Coordenação de Cursos de Pesquisa e Extensão da FAM, com a nomeação do respectivo coordenador.
- Continuação da implementação crescente das bibliotecas da Faculdade, incluindo a conservação e expansão do acervo e serviços oferecidos aos alunos; aqui vale ressaltar a aquisição de novos volumes.
- Aplicação do Plano de Carreira Docente e do Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo: isso tem sido observado com frequência.
- Projetos de Extensão: Curso de Extensão em Teologia Cristã; Curso de Extensão em História da Filosofia; Curso de Extensão em Libras; Curso de Extensão em Oratória; Curso de Extensão em Fotografia; Curso de Extensão em Psicologia Relacional (2015).
- Projeto de especialização pós-graduação: oferta e realização do curso de Especialização em História da Arte Sacra (2016).
- Contratação progressiva de docentes.
- Contratação de técnico-administrativo: contratação de 03 técnico-administrativos.
- Programas de Assistência ao Aluno e acompanhamento de egressos. Acompanhamento dos egressos através de envio de programação de eventos da FAM, bem como convite para a participação cursos de especializações, considerando estes um convite à uma formação permanente e mais profunda.
- Oferta do seminário em História da Igreja e Simpósio Filosófico-teológico, em parceria com o Instituto de Teologia São José.
- Efetivação de parcerias: parcerias foram feitas com a Arquidiocese de Mariana para oferta de cursos de extensão em várias áreas do saber.
- Capacitação de professores: concessão de licença não remunerada para docentes; participação em Seminário Internacional de Metafísica; incentivo e participação dos docentes no XVII Encontro Nacional de Filosofia realizado pela ANPOF, em Aracaju; concessão de 50% de bolsa de estudo para técnico-administrativo; concessão de bolsa integral em curso de extensão em Libras para membro do corpo técnico-administrativo.

- CPA: constituição da CPA e esforço para atender os novos padrões de avaliação institucional.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A análise a seguir apresentará, de forma sistemática, as fragilidades e potencialidades da instituição, bem como, as ações propostas em relação às fragilidades. Essa análise, tanto das fragilidades como das potencialidades, leva em consideração o valor ou conceito atingido pela dimensão, ou questão, e se esse valor foi ressaltado por mais de um segmento da IES – salvo para casos específicos do segmento.

Eixo I – Planejamento e avaliação institucional
Eixo II – Desenvolvimento institucional
Eixo III – Políticas acadêmicas
Eixo IV – Políticas de Gestão
Eixo V – Infraestrutura

EIXO	FRAGILIDADE(S)	POTENCIALIDADE(S)	AÇÕES PROPOSTAS
I		<ul style="list-style-type: none"> - O trabalho avaliativo da CPA - A frequência atual das avaliações institucionais. - Os resultados práticos das avaliações institucionais, tendo em vista as ações acadêmico-administrativas. 	
II		<ul style="list-style-type: none"> - A adequação entre o PDI e a prática da Instituição. 	

	<p>-Não conhecimento por parte dos discentes do PDI.</p> <p>- Para os discentes, a responsabilidade social da FAM considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação ao incentivo à produção artística e defesa do meio ambiente.</p>	<p>- O grau de informação quanto às avaliações internas realizadas pela FAM e às avaliações realizadas pelo MEC.</p> <p>- A divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações da FAM e do MEC.</p> <p>- A responsabilidade social da FAM, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social e à defesa da memória cultural e do patrimônio cultural.</p>	<p>- Criar um Seminário de Integralização, no início do ano letivo, com o objetivo de estudar e divulgar os principais documentos da instituição (PDI, REGIMENTO, PPC, etc.) com a participação de toda a comunidade acadêmica.</p> <p>- Criar campanhas e proporcionar formações ambientais.</p> <p>-Incentivar a participação dos discentes em eventos artísticos e culturais na cidade e região.</p> <p>-Aproveitar os “espaços abertos” para oferecer formação ambiental e artística.</p>
<p>III</p>		<p>- O atendimento administrativo relacionado à: tesouraria, diretoria, biblioteca, coordenação.</p> <p>- O relacionamento entre: alunos e professores, professores e coordenação, professores e técnico-administrativos.</p> <p>- A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da</p>	

		comunidade acadêmica (corpo docente, corpo técnico-administrativo e corpo discente) nos processos decisórios.	
IV		<p>- A política de formação e capacitação do docente considerando, em uma análise sistemática e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais), capacitação (formação continuada), qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.</p> <p>- A sustentabilidade financeira da FAM e as políticas de captação e alocação de recursos.</p> <p>-A política financeira da FAM direcionada à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>- Para os técnico-administrativos, o sistema de registro acadêmico da FAM em relação às necessidades institucionais e dos discentes, considerando a informatização, a organização, a agilidade no atendimento e a diversificação de documentos disponibilizados.</p>	
V		- Os espaços de convivência, alimentação e lazer considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e	

	<p>- Para os discentes, as salas de apoio de informática considerando os equipamentos, o acesso à internet, atualizações de software, acessibilidade digital, serviços, suporte e plano de atualizações, bem como, as condições ergonômicas.</p>	<p>a conservação.</p> <p>-O acervo da biblioteca em relação aos cursos propostos.</p> <p>-A atitude da FAM em relação a atualização e ampliação do acervo bibliográfico.</p> <p>-As instalações administrativas da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- As salas de aula da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- O auditório da FAM considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- As instalações sanitárias considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- A sala dos professores considerando a quantidade, a dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.</p> <p>- As instalações administrativas da FAM considerando a quantidade, a</p>	<p>- Ampliar e modernizar a sala de informática.</p>
--	--	---	--

		dimensão, a limpeza, a iluminação, a ventilação, a segurança, a acessibilidade e a conservação.	
--	--	---	--

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando este “relatório parcial” referente ao ano de 2016, é possível, em uma espécie de síntese, dizer que a FAM foi avaliada de forma positiva por todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa. O corpo docente foi o segmento que melhor avaliou a instituição, seguida pelo corpo técnico-administrativo, comunidade externa e corpo discente. É importante ressaltar que grande parte dos pontos que apareceram como potencialidades, isto é, aqueles que atingiram os conceitos “bom” e “excelente”, foram qualificados assim por parcela significativa dos avaliadores dos segmentos da IES – o que destaca suas qualidades. Quanto às fragilidades, isto é, aqueles pontos que receberam qualificações de “insuficiente” e “desconheço”, nota-se que todas apareceram a partir das avaliações do corpo discente. Isso nos levou a propor ações específicas a esse público. Além das potencialidades e fragilidades que foram destacadas nas avaliações institucionais, apareceu, também, o que chamamos de “ponto de atenção”. Este se refere às dimensões que receberam qualitativamente o conceito “suficiente”, que não expressa nem fragilidade, nem potencialidade e, por isso, um ponto que merece atenção para não se tornar uma fragilidade, mas sim fortificá-la para se tornar potencialidade da IES.

Portanto, como o próprio relatório nos mostrou, as avaliações institucionais desenvolvidas pela CPA permitem, a toda comunidade acadêmica e comunidade externa, enxergar, ao destacar as fragilidades e potencialidades, a instituição de uma forma realista e sincera. Permite, também, que a instituição possa, a partir de sua própria realidade, descobrir meios para realizar mudanças significativas na realização de sua missão como educadora.

*Mariana, 29 de março de 2017.
Comissão Própria de Avaliação
CPA - FAM*